

copias

MUSEU DE HIST. NAT.

-1-

Misericórdia de São Paulo

governo de minha terra. Algumas
vezes, todavia, momentaneamente
tenho lastimado não o ser, cogitando
no bem, que então me concederia Deus,
talvez, a graça de fazer aos meus
netos, e os filhos deste indito
Estado. Uma delas foi hoje, e agora,
a ter diante dos olhos o quadro
da miséria infantil dessas quatro
crianças do porto da Bahia, a que
se lida por dar educação a que, neste
estabelecimento, que esse governo

inimigo da instrucção publica,
 nunca contemplar com alguma
 das virgaltas de sua prodigalidade,
 e abandonou, destarte, a viver
 na indigencia, para acabar de
 miseria.

(Ass.) Rui Barbosa
 Bahia, 15 Janeiro 1820

Escrepto lanco do por minha nos
 livros dos notarios do "Alcázar dos
 Filhos do Proo", como transcripto das
 minhas impressões, quando fui recebido
 neste estabelecimento de caridade particular.

Cópia

Palmyra, 12, Outubro, 1920.

No Livro da Fábrica de Carvão:

Percorri com attenção curiosa e admirada a fábrica de carvão de calcão mantida e explorada pela Companhia Brasileira deste nome, cujos productos, buscados pelo consumo estrangeiro, levam além das nossas fronteiras a reputação da industria nacional. É um desses attestados eloquentes da cultura e actividade mineira, que devemos sentir não fosse dado ao rei Alberto ver na sua cega viagem através das bellezas e da civilização deste maravilhoso Estado.

Ruy Barbosa

Cópia

Palmyra, 12, Outubro, 1920.

No Livro da Santa Casa

Nesta Santa Casa a devoção dos seus abnegados servidores opera milagres, com o quasi nada que o seu minguado cabedal lhes depara. Falta que, por estas janellas donde o espirito de Christo, humilhado nas fizes da pobreza, contempla a bella cidade, entre um dia, com os benignos ares destas paragens, o coacão de Palmyra, exuberante de caridade; e este berço de uma aspiração modesta rapidamente se converterá em larga, em pródiga, em crescente realidade.

Ruy Barbosa

Cópia

Palmyra, 12, Outubro, 1920

No Livro da Escola - Jornal

Dos exercicios e trabalhos escolares com que se recebe a Escola Jornal e Collegio de S. I. de Lourdes assiste; do começo ao fim, com lagrimas nos olhos. Essa suavissima commoção de ternura e sympathia diz melhor que quaisquer palavras minhas do grato ambiente moral, que alli se respira, e entre as filhas de Palmyra, alli bebem as virtudes de suas mestras. As Santas franciscanas são tão pobres! e, todavia, suas mãos doiram do orro do céu aquella atmosphera de pureza, de intelligencia, de paz, de bondade penetrante!

Ruy Barbosa